

NESTA MANHÃ

- **As bolsas asiáticas fecharam em alta nesta quarta-feira (9).** As ações da China subiram após a intervenção em fundos suportados pelo Estado. Enquanto isso, o Banco do Japão optou por não se desviar das compras de títulos, mantendo o planejado mesmo com as taxas subindo. O índice Hang Seng liderou os ganhos, com salto de 2,06% em Hong Kong. O japonês Nikkei subiu 1,08%.
- **Na Europa, o mercado acionário opera com ganhos.** Os setores de consumo discricionário e de serviços de comunicação lideraram os ganhos, enquanto o setor financeiro perdeu terreno. **O índice Stoxx Europe 600 avança 1,53%. As exportações da Alemanha subiram em dezembro de 2021, mas em ritmo significativamente menor do que as importações.** [Dados publicados hoje pela agência de estatísticas alemã Destatis](#), mostram que as exportações tiveram alta mensal de 0,9% em dezembro, ao passo que as importações saltaram 4,7% no mesmo período.
- **Os futuros dos índices das bolsas de Nova York apontam para uma abertura com ganhos,** na expectativa de bons lucros corporativos. Para hoje são esperados os resultados de Walt Disney, CVS Health e Mattel.
- **Os preços dos contratos do petróleo Brent recuam 0,40% a US\$ 90,42 o barril.**
- O ouro *spot* registra leve queda de 0,01% e é cotado a US\$ 1.827 a onça.
- **Os treasuries de 10 anos estão sendo negociados a 1,92%.**
- **O Bitcoin segue no patamar de US\$ 43,5 mil.**

AGENDA DO DIA

- 09:00 - Brasil: IPCA (jan)
- 09:00 - Vendas no Varejo (dez)

RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
Ibovespa (pts)	112.234,46	0,21%	-0,01%	0,08%	7,07%
DI Jan 2025 (bps)	11,12%	15	3	-10	52
Dólar PTAX (R\$)	R\$ 5,2699	-0,40%	-1,10%	-1,63%	-5,57%
NASDAQ (pts)	14.194,45	1,28%	0,68%	-0,32%	-9,27%

BRASIL: em um pregão morno, o Ibovespa se firmou em campo positivo no final da sessão. **A alta na Nasdaq, impulsionada pela ascensão das techs lá fora, beneficiou o Banco Inter e o Banco Pan, também favorecido pelo bom desempenho trimestral.** Os papéis ligados aos frigoríficos surfaram na demanda e na oferta global apoiados nos dados da [Secex](#). **O tom mais austero da ata do Copom divulgada nesta terça-feira (8) conseguiu garantir alívio às varejistas Magazine Luiza e Americanas,** na contramão, as construtoras voltaram a ter um dia negativo. **A Petrobras conseguiu reduzir as perdas em relação à abertura, na esteira da queda no preço do petróleo e dos ruídos da 'PEC dos Combustíveis'.**

EXTERIOR: os mercados acionários de Nova York registraram ganhos, na terça-feira (8). Os índices chegaram a oscilar sem direção única em parte do dia, com balanços corporativos no radar, mas prevaleceu o sinal positivo na maioria dos setores, com o financeiro entre os destaques e máximas dos índices nos minutos finais de negócios. **O índice Dow Jones subiu 1,06%, o S&P 500 ganhou 0,84% e o Nasdaq avançou 1,28%.** Os investidores continuaram liquidando os Treasuries à espera de nova leitura do índice de preços ao consumidor (CPI), que será divulgada na quinta-feira (10). O juro da T-note de 10 anos foi a 1,961%.

ATA DO COPOM: o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reforçou, na ata de seu último encontro, que considera a redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros, depois da alta de 1,50 ponto porcentual, a 10,75%, na última semana. A intenção de desacelerar ocorre mesmo diante de uma inflação que não para de surpreender, e pode ficar fora da meta pelo segundo ano seguido, de recorrentes preocupações fiscais e de um ambiente externo mais negativo para emergentes. **O colegiado ainda pondera que, diante do aumento de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário avance significativamente em território contracionista.**

BALANÇA COMERCIAL NOS EUA: o déficit comercial anual de bens e serviços para 2021 aumentou 27%, para US\$ 859,1 bilhões, maior que o recorde anterior de US\$ 763,53 bilhões em 2006, informou o Departamento de Comércio na terça-feira (8). O aumento acentuado do déficit comercial ocorre à medida que a economia dos EUA continua a se recuperar fortemente da queda induzida pela pandemia durante 2020. **Os consumidores americanos gastaram muito em bens importados, como computadores, máquinas de jogos e móveis, cheios de dinheiro de estímulo, mas menos dispostos a gastar em viagens e jantar fora devido aos cuidados com a saúde. A demanda robusta por bens de capital das empresas, bem como os preços mais altos de energia e alimentos, também aumentaram as contas de importação dos EUA.** Os números do comércio não são ajustados pela inflação, então o crescimento das exportações e importações reflete parcialmente os preços mais altos. Somando-se ao déficit para 2021, estão os níveis deprimidos das exportações de serviços, que representam um terço das exportações gerais dos EUA. **Os declínios refletem gastos acentuadamente menores nos EUA por turistas estrangeiros e estudantes de faculdades e outras escolas americanas.** O superávit no comércio de serviços caiu 5,6%, para US\$ 231,5 bilhões em 2021. ([WSJ](#))

PEC DOS COMBUSTÍVEIS: após uma reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o autor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos combustíveis na Casa, Carlos Fávaro (PSD-MT), defendeu a votação da medida ainda em fevereiro, mas afirmou que o texto passará antes pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). **A proposta apelidada de "PEC Kamikaze" pela equipe econômica, passou a ser alvo do ministro da Economia, Paulo Guedes,** pois estima-se um rombo de R\$ 100 bilhões na arrecadação e cria gastos de R\$ 17,7 bilhões fora das regras fiscais. **Os senadores reagiram às críticas do ministro e querem avançar com a proposta, após atrair as assinaturas de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro, e de líderes do governo no Congresso.** ([Estadão](#))

COVID-19: o Brasil registrou nesta terça-feira (8) 1.174 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 823. --a maior registrada em quase 6 meses, desde 17 de agosto de 2021 (quando estava em 833). **O país também registrou 170.282 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas.** A média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 164.327. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de 2%, indicando tendência de estabilidade nos casos da doença. **Na vacinação, 77,91% já tomou a 1ª dose, 70,54% está com o esquema vacinal completo e 24,5% está imunizada com a dose de reforço da vacina contra covid-19.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.